COMUNICADO/

Maia, 13 de Maio de 2010

SONAE É O 1º GRUPO DE RETALHO PORTUGUÊS A ADOPTAR POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DO PESCADO

Organização ambientalista Greenpeace coloca práticas da Sonae entre as melhores, não só em Portugal, mas em toda a Península Ibérica.

A Sonae tornou-se no primeiro grupo de distribuição nacional a adoptar uma política de sustentabilidade do pescado, tornando-se numa referência em Portugal na comercialização de peixe. Estes princípios orientadores implicam diversas alterações, nomeadamente a não comercialização de espécies ameaçadas e um rastreio dos fornecedores e barcos de pesca, de forma a garantir que todo o peixe comercializado pela Sonae é obtido de forma a preservar o ambiente e a sustentabilidade dos oceanos.

Segundo um estudo da Greenpeace divulgado a semana passada, as insígnias de retalho alimentar Modelo e Continente apresentam a melhor política de pescado entre os operadores portugueses de retalho alimentar, tendo "adoptado uma política de pescado responsável", refere a organização ambientalista. A Sonae é mesmo um dos únicos três operadores na Península Ibérica a atingir uma classificação superior a 40%, que indica que "foram tomadas medidas para melhorar" e que o trabalho deve continuar para oferecer produtos de peixe sustentável aos consumidores.

Eunice Silva, Directora Comercial da área de Perecíveis, afirma que "a Sonae está determinada em conciliar o desenvolvimento económico e social com a protecção do ambiente, contribuindo para o Desenvolvimento global Sustentável. O Modelo e o Continente têm procurado desenvolver as suas operações de forma ambientalmente responsável, o que levou à criação de uma política de sustentabilidade do pescado".

A responsável acrescenta que "apesar dos resultados já alcançados, a Sonae vai continuar a trabalhar activamente para melhorar ainda mais a sustentabilidade das suas operações. Estamos certos que os portugueses vão reconhecer o nosso esforço e premiar marcas como o Modelo e o Continente por defenderem os interesses das gerações futuras e a sustentabilidade dos oceanos".

Sobre a Sonae

A Sonae é uma empresa de Retalho, com duas grandes parcerias nas áreas de Telecomunicações, Media e Software e Sistemas de Informação (Sonaecom) e Centros Comerciais (Sonae Sierra). No final de 2009 a Sonae estava presente em 15 países, empregava cerca de 39.000 colaboradores (é o maior empregador privado português) e atingiu um volume de negócios de cerca de €5.7 mil milhões. A empresa tem como objectivos estratégicos ganhar dimensão internacional nos negócios em que opera, a diversificação dos estilos de investimento e o potenciar da base de activos em Portugal, explorando novas oportunidades de negócio como forma de criar opções de investimento futuro.

Para mais informações contacte

RITA BARROCAS
External Communication Manager / Sonae
T. +351 22 010 4745 // M. +351 93 5012118 // E. rfbarrocas@sonae.pt

DIOGO SIMÃO
Director / BAN Corporate & Media Relations
M. +351 93 652 86 39 // E. ds@ban.pt

www.sonae.pt

Política de Sustentabilidade do Pescado

Em cumprimento da sua Política de Ambiente, e reconhecendo a crescente, e em alguns casos excessiva, pressão exercida pelas actividades humanas sobre os ecossistemas marinhos, em particular no que à captura de pescado diz respeito, a Sonae definiu os seguintes Princípios de Actuação, tendo em vista a sustentabilidade daqueles ecossistemas, bem como das espécies e *stocks* de pescado a eles associados:

- Melhorar, progressivamente, os métodos e instrumentos utilizados, garantindo a melhoria contínua da rastreabilidade do pescado adquirido e disponibilizado aos seus clientes;
- Não admitir, no seu portfólio de fornecimentos, qualquer tipo de pescado que provenha de métodos ou embarcações de pesca ilegais;
- Não admitir, no seu portfólio de fornecedores, todos aqueles sobre os quais lhe possa chegar o conhecimento de práticas associadas a abusos dos Direitos Humanos e/ou violação de direitos dos trabalhadores, seja relativamente ao fornecedor ele próprio, seja na respectiva cadeia de valor a montante;
- Contribuir para a redução progressiva do consumo de espécies ameaçadas ou oriundas de ecossistemas sensíveis, bem como de *stocks* considerados críticos, sem prejuízo de manter uma resposta positiva a factores de identidade cultural, nacionais ou regionais;
- Privilegiar a aquisição de pescado proveniente de métodos de pesca, de produção de pescado, ou de *stocks*, comprovadamente sustentáveis, bem como de pescado oriundo de métodos de pesca artesanal, em particular nacional;
- Aumentar, de forma continuada, as opções de pescado sustentável oferecidas aos seus clientes, e melhorar, gradualmente, a informação disponibilizada aos consumidores, permitindo-lhes, através de um melhor conhecimento, tomar opções de compra progressivamente mais sustentáveis.

SONAE SGPS, S.A.
Lugar do Espido Via Norte
Apartado 1011
4471-909 Maia
Portugal

Tel (+351) 220104000
comunicacao@sonae.pt

www.sonae.pt

Neste contexto, a Sonae assume publicamente o compromisso de:

- Trabalhar, de forma continuada, com fornecedores, industriais de pesca, industriais de aquacultura, entidades governamentais e organizações de defesa do Ambiente, em particular de defesa do mar e dos seus recursos, no sentido de:
    - Melhorar os processos de rastreabilidade;
    - Melhorar os seus conhecimentos relativamente a ecossistemas e espécies sensíveis e/ou ameaçados, bem coma a *stocks* críticos;
    - Promover programas de pesquisa sobre pescarias e aquacultura sustentáveis;
    - Promover métodos de pesca e de aquacultura sustentáveis;
    - Promover a sustentabilidade dos ecossistemas marinhos, bem como das espécies e dos *stocks* a eles associados.
- Cumprir, e fazer cumprir, toda a legislação nacional e comunitária aplicável e em vigor a cada momento para o sector das pescas;
- Solicitar, anualmente, a todos os seus fornecedores de pescado, a lista de barcos com que trabalham;
- Controlar, periodicamente, os fornecedores de pescado seus parceiros e as respectivas capturas, de forma a verificar o nível de cumprimento das quotas de pesca a que estão sujeitos;
- Manter, de forma continuada, a procura de pescado que seja capturado através de métodos de pesca, incluindo artes de pesca, que permitam a sustentabilidade das espécies e dos ecossistemas em que ocorrem;
- Atender a critérios de sustentabilidade definidos por entidades oficiais e/ou por entidades não governamentais na selecção do pescado adquirido e disponibilizado aos seus clientes;
- Actuar no sentido da redução gradual do seu potencial contributo para a captura de espécies ou *stocks* mais ameaçados, recorrendo crescentemente à compra de pescado oriundo de *stocks* sustentáveis, de aquacultura ou da pesca artesanal;
- Exigir a todos os seus fornecedores a garantia de que não compram pescado a barcos e/ou operadores mencionados em "listas negras" elaboradas por entidades oficiais nacionais ou comunitárias, bem como de barcos mencionados na "Lista Negra" da Greenpeace;
- Eliminar todo e qualquer fornecedor constante em "listas negras" elaboradas por entidades oficiais e dar prioridade a fornecedores que não constem em qualquer "lista negra" elaborada por entidades não governamentais (de que é exemplo a "Lista Negra" da Greenpeace);
- Incentivar todos os fornecedores que possam constar em "listas negras" elaboradas por organizações não governamentais a tomar as medidas que possam conduzir à melhoria da sua classificação / retirada nessas listas;

- Exigir, dos seus fornecedores de pescado de aquacultura, a garantia de que não utilizam OGM's nem sementes de OGM's na composição das rações, bem como sementes vegetais associadas à potencial destruição de ecossistemas florestais;
- Exigir dos seus fornecedores de pescado de aquacultura, relatórios periódicos sobre a eventual verificação de situações de doença(s) nos seus *stocks*;
- Trabalhar em parceria com fornecedores de pescado de aquacultura, no sentido da produção sustentável e da sua certificação nessa qualidade;
- Cumprir com os requisitos legais impostos na etiquetagem do pescado;
- Melhorar, de forma gradual, a etiquetagem do pescado, procurando disponibilizar informação adicional que permita aos seus clientes opções de compra mais informadas;
- Sensibilizar e incluir a componente da sustentabilidade do pescado na formação dos colaboradores das peixarias, aumentando a capacidade da Empresa em informar os seus clientes sobre esta temática;
- Melhorar e actualizar periodicamente a informação disponibilizada aos consumidores relativamente à Política e práticas da Empresa, bem como às metas alcançadas, enquanto agente interveniente na cadeia de valor do pescado, quer através do *website* da Empresa, quer através do seu Relatório (anual) de Sustentabilidade, quer recorrendo a outros meios julgados, a cada momento, como oportunos.

Maia, 12 de Maio de 2010